

M<sup>mo</sup> Exp<sup>mo</sup> Sr.

11663



Em tres Mezes que aqui me veio falar Bernar-  
dino de Moraes Botello denunciando-me que estan-  
do trabalhando em hum Costado de terra sem que  
pudesse nos Certões de Sara Barros descobrirem hum Cor-  
po solido, duro, e avultado que parecia ferro. Em  
Consequencia desta noticia inculmi o Capitão-mor do  
Arquipielago offozte examinar, e achado que com offi-  
to era ferro, e tamamto permitio transportalo do li-  
tio em que estava para o Porto de Nazar mais vizi-  
nho, e delá para esta Cidade. offozte examinando,  
e dando-me ao mesmo tempo conta da qualidade  
do terreno em que fora achado, para fazer o meu  
juizo sobre este Negocio.

Entem Tecebi do dito Capitão mor a Ter-  
ceira de que a S. Ex. temeto a Copia inclusa,

à qual me reporto, por tratar com bastante clareza esta  
matéria, de modo de concordar que não me per-  
cabo quanto a natureza depositada naquelles lugares.  
Luceo ter porém macha deite Metal isolada,  
e sem ligação de Congruencia com o principio pro-  
ductivo do terreno em que foi achada; antes foy  
theoricamente conhecido, que a terra dura de que  
se fala he de lica especie aqua na lingua do pais  
se chama tapinhocanga, que em toda appare-  
ta macha amalgamada com algumas particulas  
ferreas mais, ou menos perfectas, e em maior,  
ou menor abundancia. Sulgo por consequencia  
que o Distrito em que esta appareço hade conter  
muito mais ferro de não consolidado em hum  
Corpo tao extenso, do menos expallado em pequenos



Perceiros unidos ao dito S.º J.º de Canga.

Das amostras que a C.ª de Canga terá  
as suas qualidades, e pelas medidas e outras dimensões  
equanto ao seu transporte são de grande impor-  
tancia que me parecem necessarias para a C.ª de Canga  
a esta Cidade, e temetela a C.ª de Canga.

D.º J.º de Canga. Bahia 12 de  
Agosto de 1884

M.º e Cap.º S.º

Martinho de Melo e Castro.

J.º de Canga. Lou de Moraes

Ilmo. Exmo. Snr.

Há três meses que aqui me veio falar Bernardino da Mota Botelho denunciando-me que estava trabalhando em um roçado numa terra que possui nos sertões de Vaza Barris descobrira um corpo sólido, duro, e avultado que parecia ferro. Em consequência desta notícia incumbi o Capitão-mór do Itapicuru fosse examinar esse achado que com efeito era ferro e [se] o tamanho permitisse transportá-lo do sítio em que estava para o porto de mar mais vizinho, e de lá para esta Cidade o fizesse examinando e dando-me ao mesmo tempo conta da qualidade do terreno em que fora achado, para fazer o meu juízo sobre este negócio.

Ontem recebi do dito Capitão-mór a resposta de que a V.Excia. remeto a cópia inclusa, a qual me reporto, por tratar com bastante clareza esta matéria; devendo só acrescentar que não me persuado de que a Natureza depositasse naquele lugar uma tão grande massa deste metal isolada, sem razões de congruência com os princípios produtivos do terreno em que foi achada; antes fico teoricamente convencido que a terra dura de que ele fala é de uma espécie a que na língua do país se chama tapinhoácanga, que em toda parte se amalgamada com algumas partículas férreas mais ou menos perfeitas, e em maior ou menor abundância. Julgo por consequência que o Distrito em que ela apareceu há de conter muito mais ferro se não consolidado em um corpo tão extenso ao menos espalhado em pequenos pedaços unidos ao dito Tapinhoácanga.

Pela amostra que a V.Excia. remeto verá sua qualidade, e pelas medidas as suas dimensões e quanto ao seu transporte fico dando as providências que me parecem necessárias para a conduzir a esta Cidade e remetê-la a V. Excia.

Deus guarde V. Excia. Bahia 12 de Agosto digo de Setembro de 1784.

Ilmo. Exmo. Snr.

Martinho de Melo e Castro

D. Rodrigo José de Menezes